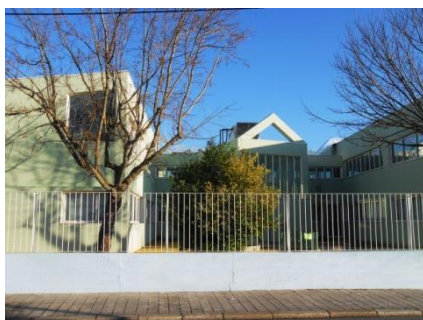




# ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA - EECE - 2021/2025



## Índice

Introdução .....	2
1. Cidadania e Desenvolvimento.....	3
2. Aprendizagens Esperadas .....	4
3. Operacionalização .....	4
4. A abordagem curricular da Educação para a Cidadania .....	6
5. Articulação com as <i>stakeholders</i> .....	7
6. Avaliação .....	8

## Introdução

A estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE), aqui apresentada, constitui um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver na escola, no sentido de concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC):

- Desenvolver competências pessoais e sociais enquadradas numa cultura de democracia;
- Promover o pensamento crítico e criativo;
- Desenvolver competências de participação ativa;
- Desenvolver conhecimentos no âmbito de um conjunto de domínios essenciais ao exercício de cidadania.

Ao nível do agrupamento, constitui-se como uma das linhas orientadoras transversal a todo o Projeto Educativo, identificando e priorizando os domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar para cada nível de educação e ensino, no sentido de dar cumprimento aos objetivos delineadas no Projeto Educativo – TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária) e tendo em vista a efetivação dos planos de ação/atividades propostos no Plano Plurianual de Melhoria, infracitados, no Plano Anual de Atividades (PAA) e nos Planos de Turma.

Planos de Ação:

- Ação N.º 1 – Ser + Aprender;
- Ação N.º 2 – Ser + Cidadão;
- Ação N.º 3 – Ser + Formar, Monitorizar e Avaliar.

O Agrupamento de Escolas de Perafita (AEP), tal como preconizado no nosso projeto educativo, ambiciona “construir uma comunidade educativa coesa capaz de atuar em conjunto na melhoria da qualidade da educação. Fazer com que o AEP se constitua como uma referência educativa que se distinga pela sua dinâmica e qualidade do ensino-aprendizagem, pelo sentido de responsabilidade, cidadania, pertença e fortalecimento dos projetos de vida saudáveis dos seus alunos” - **Escola de vidas. De todos e com cada um**. Neste sentido, surge como objetivo estratégico, neste documento orientador, o estimular da cidadania ativa, com todas as implicações inerentes.

## 1. Cidadania e Desenvolvimento

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento constitui-se como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo, clubes, projetos e nas atividades consagradas no PAA, em que os alunos aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, tomando consciência das implicações das suas decisões e ações e dos impactos futuros a nível individual e coletivo.

Os projetos promovidos em Cidadania e Desenvolvimento serão desenvolvidos preferencialmente em parceria com entidades da comunidade, de modo a:

- a. corporizar situações reais de vivência da cidadania;
- b. realizar aprendizagens através da participação plural e responsável na construção de uma cidadania mais justa e inclusiva, no quadro da democracia, do respeito pela diversidade e da defesa dos direitos humanos.

Considerando que a Educação para a Cidadania é uma missão de todo o agrupamento, ou seja, o desenvolvimento da cidadania estende-se para além da sala de aula, ocupando um lugar central na vida da escola e da comunidade envolvente. Esta visão implica uma abordagem a toda a escola – a *Whole School Approach* –, na medida em que:

- decorre de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- está integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas rotinas escolares e articula-se com a comunidade;
- assenta em práticas educativas promotoras da inclusão;
- sustenta-se no desenvolvimento profissional contínuo dos docentes;
- envolve alunos em metodologias ativas e facilita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- está integrada nas políticas e práticas da escola democrática, envolvendo toda a comunidade escolar;
- promove o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- envolve o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades;
- está alinhada com as especificidades de alunos/as e as prioridades da comunidade educativa;
- apoia-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

## 2. Aprendizagens Esperadas

De acordo com a ENEC, a abordagem da Educação para a Cidadania deve atender a três eixos:

- Atitude cívica individual – identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos.
- Relacionamento interpessoal – comunicação, diálogo.
- Relacionamento social e intercultural – democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos.

Esperamos que as abordagens a desenvolver nas diferentes áreas curriculares disciplinares, quer no âmbito da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento se traduzam em:

Aprendizagens esperadas	Atividades a desenvolver
Compromisso por parte da comunidade escolar no sentido da assunção dos valores da cidadania	Realizar assembleias, fóruns e iniciativas que congreguem a participação plural de todos.
Contributo das diversas disciplinas ao nível dos conceitos, dos temas programáticos e das aprendizagens essenciais	Potenciar projetos centrados em questões, como por exemplo, os Direitos humanos, o Desenvolvimento sustentável, a Interculturalidade, a Igualdade de género.
Trabalho em rede com os parceiros comunitários	Realização de aprendizagens contextualizadas e o desenvolvimento de competências de formação cidadã e participação democrática.

Tabela 1 Abordagens a desenvolver na articulação com Cidadania e Desenvolvimento

## 3. Operacionalização

Os diferentes domínios da Educação para a Cidadania estão organizados em três grupos com implicações diferenciadas. O primeiro é obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade, o segundo deve ser aplicado em pelo menos em dois ciclos do ensino básico e o terceiro com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

No Agrupamento de Escolas de Perafita, os diferentes domínios foram priorizados da seguinte forma:

		EPE	1.º Ciclo EB				2.º Ciclo EB		3.º Ciclo EB		
			1	2	3	4	5	6	7	8	9
Domínios obrigatórios para todos os ciclos	Direitos Humanos				X	X	X		X		X
	Igualdade Género					X	X			X	X
	Interculturalidade					X	X		X		
	Desenvolvimento Sustentável	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Educação Ambiental	X	X		X		X	X	X	X	X
	Saúde	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Domínios obrigatórios para dois ciclos do ensino básico	Sexualidade					X		X	X	X	X
	Media				X			X	X		
	Instituições e Participação Democrática							X			X
	Literacia Financeira e educação para o consumo				X						X
	Risco						X	X	X	X	X
Domínios Opcionais	Segurança Rodoviária			X			X				
	Empreendedorismo										X
	Mundo do Trabalho										X
	Segurança, Defesa e Paz										X
	Bem-estar animal						X		X		
	Voluntariado						X	X	X	X	X
Outro											

Tabela 2 Priorização dos domínios da Educação para a Cidadania a trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento

Todos os domínios devem ser encarados como intercomunicantes, tendo por base uma visão holística dos/as alunos/as, sendo que a sua abordagem deverá privilegiar o contributo de cada um para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (figura 1).

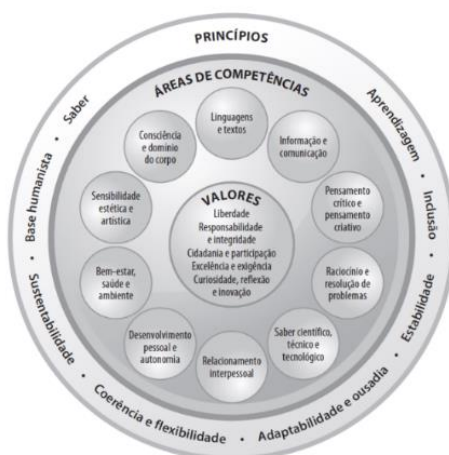


Figura 1 Esquema conceptual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

#### 4. A abordagem curricular da Educação para a Cidadania

A abordagem curricular da Educação para a Cidadania faz-se a dois níveis:

- a. ao nível da turma;
- b. ao nível do agrupamento.

**Ao nível da turma**, no AEP, esta disciplina é desenvolvida segundo duas abordagens complementares:

1. Na **Educação Pré-Escolar** (EPE) integrada nas orientações curriculares na área de conteúdo Formação Pessoal e Social sendo uma área transversal e está presente em todo o trabalho educativo realizado no jardim de infância. Os domínios a trabalhar e as competências a desenvolver são definidos no Conselho de docentes do Pré-escolar.
2. **No 1.º ciclo** do ensino básico (EB), integrada transversalmente no currículo e objeto de avaliação, sendo da responsabilidade do docente titular de turma. Os domínios a trabalhar e as competências a desenvolver são definidos em Conselho de ciclo e enquadrados na EECE.
3. **Nos 2.º e 3.º ciclos** do EB, disciplina autónoma, objeto de avaliação, que se constitui como espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma.

No AEP, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento funciona, no 2.º e 3.º ciclos, numa organização semestral de um tempo semanal, estando salvaguardada a possibilidade de a escola poder gerir a sua distribuição ao longo do ano com flexibilidade, possibilitando a realização de projetos multidisciplinares.

**Ao nível da Escola**, importa referir que o Agrupamento:

- a. consolida as suas práticas quotidianas em valores e princípios de cidadania, de forma a desencadear um clima favorável para a discussão das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar;
- b. adota uma diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas indutoras da aplicação em experiências reais de participação e de vivência da cidadania, adequadas a cada nível de ensino;
- c. implementa práticas de monitorização e avaliação da sua Estratégia de Educação para a Cidadania, em articulação com o respetivo processo de autoavaliação.

## 5. Articulação com as *stakeholders*

A *Whole School Approach* facilita o trabalho colaborativo e o envolvimento de *stakeholders* internos e externos: pessoal docente e não docente, estudantes, pais, encarregados de educação, agentes da comunidade, entre outros.

Procuramos, trazer a comunidade para dentro da escola e levar a escola para fora dos seus muros, tornando as aprendizagens mais significativas e eficazes e articuladas com a realidade.

O AEP, para o desenvolvimento da sua Estratégia de Educação para a Cidadania, estabeleceu parcerias com entidades externas à escola, a saber:

<p><b>Órgãos autárquicos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmara Municipal de Matosinhos</li> <li>• Junta de Freguesia de Perafita</li> <li>• Divisão da Juventude de Matosinhos/ Casa de Juventude de Sta. Cruz do Bispo</li> </ul>	
<p><b>Serviços públicos de âmbito local</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Centro de Saúde de Leça da Palmeira/Perafita</li> <li>• Proteção Civil</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• GNR - Escola Segura</li> <li>• CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo</li> </ul>
<p><b>Associações/ Instituições</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associações de Pais e Encarregados de Educação</li> <li>• AEPM - Associação Equiterapêutica do Porto e Matosinhos</li> <li>• Grupo Desportivo Aldeia Nova</li> <li>• Grupo Recreativo Desportivo Juventude das Ribeiras</li> <li>• Banco Alimentar</li> <li>• Liga Portuguesa Contra o Cancro</li> <li>• Associação Plano i - <i>MaRvel</i>: Masculinidades (Re)veladas</li> <li>• TFP - <i>Teach For Portugal - Leadership Development Program</i></li> </ul>	

Tabela 3 Parcerias

O conhecimento da realidade circundante é fundamental para a criação de dinâmicas de trabalho de Cidadania e Desenvolvimento num contexto de *Whole School Approach* e em parceria com *stakeholders*. Nesta medida, consideramos relevantes as seguintes áreas de intervenção:



<b>Políticas de Escola</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incorporação dos princípios de justiça, igualdade, direitos, responsabilidades, cooperação, respeito, democracia, prevenção contra a corrupção, negociação nas políticas de escola.</li> <li>• Participação dos alunos na tomada de decisão.</li> </ul>
<b>Currículo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de oportunidades para os/as alunos/as desenvolverem competências de participação, pensamento crítico e responsabilidade.</li> </ul>
<b>Cultura escolar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção de relacionamentos positivos baseados no respeito e justiça entre todos os membros da comunidade educativa.</li> <li>• Instituição de uma cultura de participação.</li> <li>• Desenvolvimento de projetos tendo em vista o desenvolvimento sustentável.</li> </ul>

Tabela 4 Principais áreas de intervenção de Cidadania e Desenvolvimento

## 6. Avaliação

A avaliação da EECE está articulada com o dispositivo de autoavaliação do Agrupamento e de avaliação externa.

Ao longo do ano a avaliação contínua basear-se-á no constante desenrolar do ciclo plano-ação-avaliação-adequação, com vista à consecução dos objetivos e metas delineados. No final do ano letivo deve permitir um *feedback* que possibilite validar e reorientar as linhas de atuação, devendo por isso permitir:

- aferir o grau de consecução dos objetivos gerais estabelecidos;
- avaliar o desenvolvimento e impacto das diferentes ações, bem como a forma como estas se articulam para promover o sucesso dos alunos;
- verificar a articulação entre a EECE, o PAA e os objetivos do PE;
- verificar a contribuição da implementação da EECE para as metas e objetivos propostos no PE;
- assegurar o envolvimento dos intervenientes nos processos de reflexão e nas estratégias de melhoria a implementar.

O processo de ensino, aprendizagem e avaliação nesta disciplina integra competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno.

Desta forma, os critérios de avaliação definidos para a disciplina Cidadania e Desenvolvimento devem considerar:

- as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno;

- o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

Para tal, assumimos como pressupostos:

<b>Avaliação individual e coletiva</b>	Em atividades de caráter coletivo, a avaliação deve ser efetuada ao grupo (cruzando auto e coavaliação).
<b>Recurso a metodologias e a instrumentos de avaliação diversificados</b>	Valorização das modalidades diagnóstica e formativa, não se limitando a uma avaliação de conhecimentos teóricos adquiridos relativamente a cada domínio da Cidadania.
<b>Clarificação do processo de avaliação</b>	Alunos com conhecimento dos parâmetros, critérios e das metodologias de avaliação no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento desde o princípio do ano letivo.
<b>Auto, co e heteroavaliação</b>	Avaliação entre pares e <i>feedback</i> da prática docente como forma de desenvolver a capacidade crítica, autoperceção e reconhecimento pelo outro.

Tabela 5 Pressupostos da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento

Perafita, 28 de fevereiro de 2022

A Equipa da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola